

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: PREFÁCIO E INTRODUÇÃO

3.2.1 A AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPÍRITA

3.2.1.1. CONTROLE UNIVERSAL DO ENSINO DOS ESPÍRITOS

3.2.1.2 CONSTRUÇÃO COLETIVA

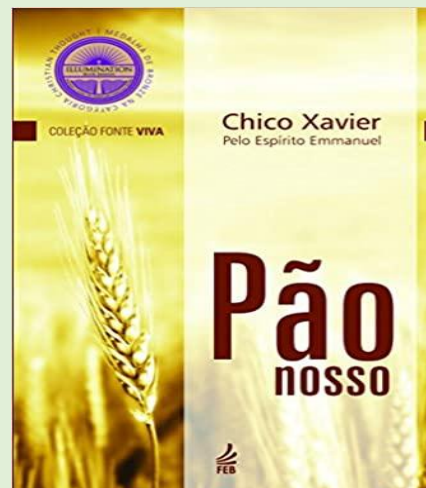


• O TRABALHADOR DIVINO

“Ele tem a pá na sua mão; limpará a sua eira e ajuntará o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha com o fogo que nunca se

apaga

- João Batista (Lucas, 3:17)



COLEÇÃO FONTE VIVA, LIVRO PÃO NOSSO; F. C. XAVIER, EMMANUEL, LIÇÃO 90.

- Apóstolos e seguidores do Cristo, desde as organizações primitivas do movimento evangélico, designaram-nO através de nomes diversos. Jesus foi chamado o Mestre, o Pastor, o Messias, o Salvador, o Príncipe da Paz; todos esses títulos são justos e veneráveis; entretanto, não podemos esquecer, ao lado dessas evocações sublimes, aquela inesperada apresentação do Batista. O Precursor designa-O por trabalhador atento que tem a pá nas mãos, que limpará o chão duro e inculto, que recolherá o trigo na ocasião adequada e que purificará os detritos com a chama da justiça e do amor que nunca se apaga.



Interessante notar que João não apresenta o Senhor empunhando leis, cheio de ordenações e pergaminhos, nem se refere a Ele, de acordo com as velhas tradições judaicas, que aguardavam o Divino Mensageiro num carro de glórias magnificentes. Refere-se ao trabalhador abnegado e otimista.



A pá rústica não descansa ao seu lado, mas permanece vigilante em suas mãos e em seu espírito reina a esperança de limpar a terra que lhe foi confiada às salvadoras diretrizes.

Todos vós que viveis empenhados nos serviços terrestres, por uma era melhor, mantende aceso no coração o devotamento à causa do Evangelho do Cristo. Não nos cerceiem dificuldades ou ingratidões. Desdobremos nossas atividades sob o precioso estímulo da fé, porque conosco vai à frente, abençoando-nos a humilde cooperação, aquele trabalhador Divino que limpará a eira do mundo. COLEÇÃO FONTE VIVA, PÃO NOSSO; F. C. XAVIER, EMMANUEL, LIÇÃO 90.



A close-up photograph of a hand sowing dark seeds into a mound of dark soil. To the left of the soil, a small, vibrant green seedling with two leaves and a bud is growing. The background is a soft-focus green field under a bright sun with visible rays, creating a warm and hopeful atmosphere.

PRECE



“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro ***Consolador***, para que fique convosco para sempre; o ***Espírito de Verdade***, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e ***estará em vós***”. João 14:16-28



3.2.1 A AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPÍRITA

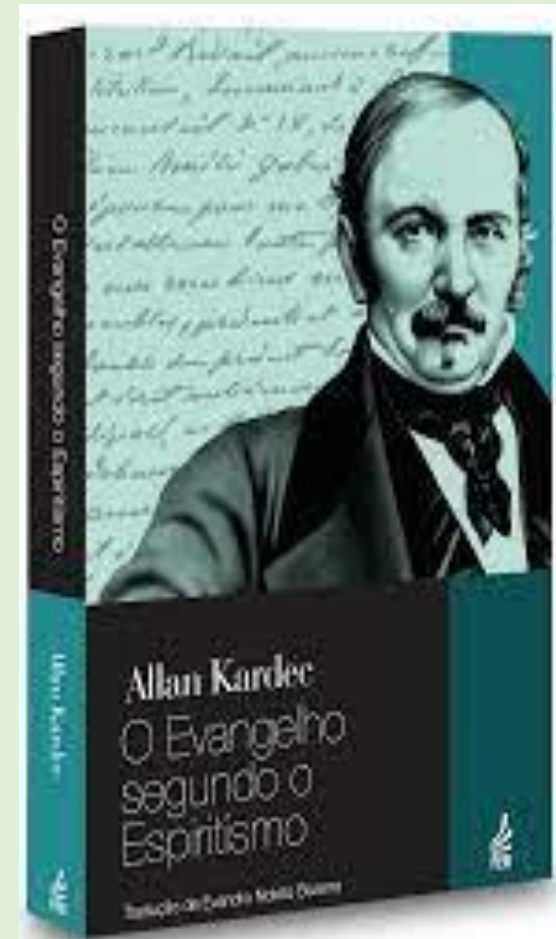


AUTORIDADE
CARGO OU FUNÇÃO QUE TEM O PODER DE TOMAR DECISÕES,
PARA GUIAR AS AÇÕES DE OUTREM...

Introdução do Evangelho Segundo o Espiritismo

• AUTORIDADE DA DOCTRINA ESPÍRITA

- Como complemento de cada preceito, acrescentamos algumas instruções escolhidas dentre as que os Espíritos ditaram em vários países e por diferentes médiuns. Se essas instruções tivessem emanado de uma fonte única, poderiam ter sofrido uma influência pessoal ou do meio, ao passo que a diversidade das origens prova que os Espíritos dão seus ensinamentos por toda parte e que ninguém goza de qualquer privilégio a esse respeito [...].63 E.S.E.



AUTORIDADE?!

Diante de seu julgamento, Pilatos diz a Jesus: - Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para crucificar?

E o Cristo lhe responde:

- Nenhuma autoridade teríeis sobre mim, se de cima não te fosse dada.



Historicamente, o uso da autoridade, por muito tempo prevaleceu na sociedade humana – salvo algumas exceções atuais – o exercício do poder contra a igualdade e a justiça, para a subordinação de indivíduos e povos.



Todo aquele que é depositário da autoridade, de qualquer extensão que ela seja, desde o senhor sobre seu servo até o soberano sobre seu povo, não deve se dissimular que tem encargo de almas; ele responderá pela boa ou má direção que tiver dados aos seus subordinados, e as faltas que estes poderão cometer, os vícios a que serão arrastados, em consequência dessa direção ou de maus exemplos recairão sobre ele, enquanto que recolherá os frutos da sua solícitude para conduzi-los ao bem.. (...) Ele (Deus) perguntará àquele que possui uma autoridade qualquer: **Que uso fizeste dessa autoridade? Que mal detiveste? Que progresso fizeste?**

....Se eu te dei subordinados não foi para fazer deles escravos da tua vontade, nem os instrumentos dóceis de teus caprichos e de tua cupidez; eu te fiz forte e confiei-te, e te confiei os fracos para os sustentar e os ajudar a subir até mim.

O superior, que está compenetrado das palavras do Cristo, não despreza a nenhum daqueles que estão abaixo de si, porque sabe que as distinções sociais nada instituem diante de Deus. [5] E.S.E. Cap. XVII, item 9.

AUTORIDADE DA DOCTRINA ESPÍRITA



**QUAL É ESTA AUTORIDADE ?
Podemos dizer que esta autoridade
“impõe” seus fundamentos?**

O que faz a principal autoridade da Doutrina é que não há um só de seus princípios que seja produto de uma ideia preconcebida ou de uma opinião pessoal; todos, sem exceção, são resultado da observação dos fatos...

RE Jan 1866 - Considerações sobre a prece no Espiritismo

- Deveria vir de modo que não fosse corruptível,... Assim, nada mais salutar que o Consolador prometido por Jesus viesse em forma de Doutrina...
- ... “Se a Doutrina Espírita fosse de concepção puramente humana, não teria como garantia senão as luzes daquele que a houvesse concebido [...]”



3.2.1.1. CONTROLE UNIVERSAL DO ENSINO DOS ESPÍRITOS




CONTROLE
NORMAS QUE REGEM AS AÇÕES, DA D.E. EM TODO O PLANETA,
MONITORA E AVALIA AS ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS...

DOCTRINA ESPÍRITA

- É uma Doutrina *revelada e continuamente construída*, com a participação de milhões de criaturas, não se limitando ao tempo, espaço ou indivíduo.
- *Essa universalidade do ensino dos Espíritos constitui a força do Espiritismo. Aí também está a causa de sua propagação tão rápida, ao passo que a voz de um só homem, mesmo com o auxílio da imprensa, teria levado séculos para chegar a todos os ouvidos.*
- A universalidade do ensino dos Espíritos se dá na diversidade de comunicações dos Espíritos, que transmitiram os ensinamentos da doutrina,

• R.E.- Abril de 1864



- 
- A força do Espiritismo não reside na opinião de um homem, nem na de um Espírito; está na universalidade do ensino dado por estes últimos; o controle universal, como o sufrágio universal, resolverá no futuro todas as **questões litigiosas; fundará a unidade da doutrina** muito melhor do que um concílio de homens.. R.E. Abertura do 7º ano social, 1o de abril de 1864

O QUE OS ESPÍRITAS ESTÃO
FAZENDO PARA ACOMPANHAR
O PENSAMENTO DE KARDEC?



- “As instruções dos Espíritos são verdadeiramente as vozes do céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho”
 - (E.S.E. – Introdução)

É uma Doutrina revelada e **continuamente construída**, com a participação de milhões de criaturas, **não se limitando ao tempo, espaço ou indivíduo**. Por não repousar sobre uma só cabeça, visto que é construção coletiva,... ➤

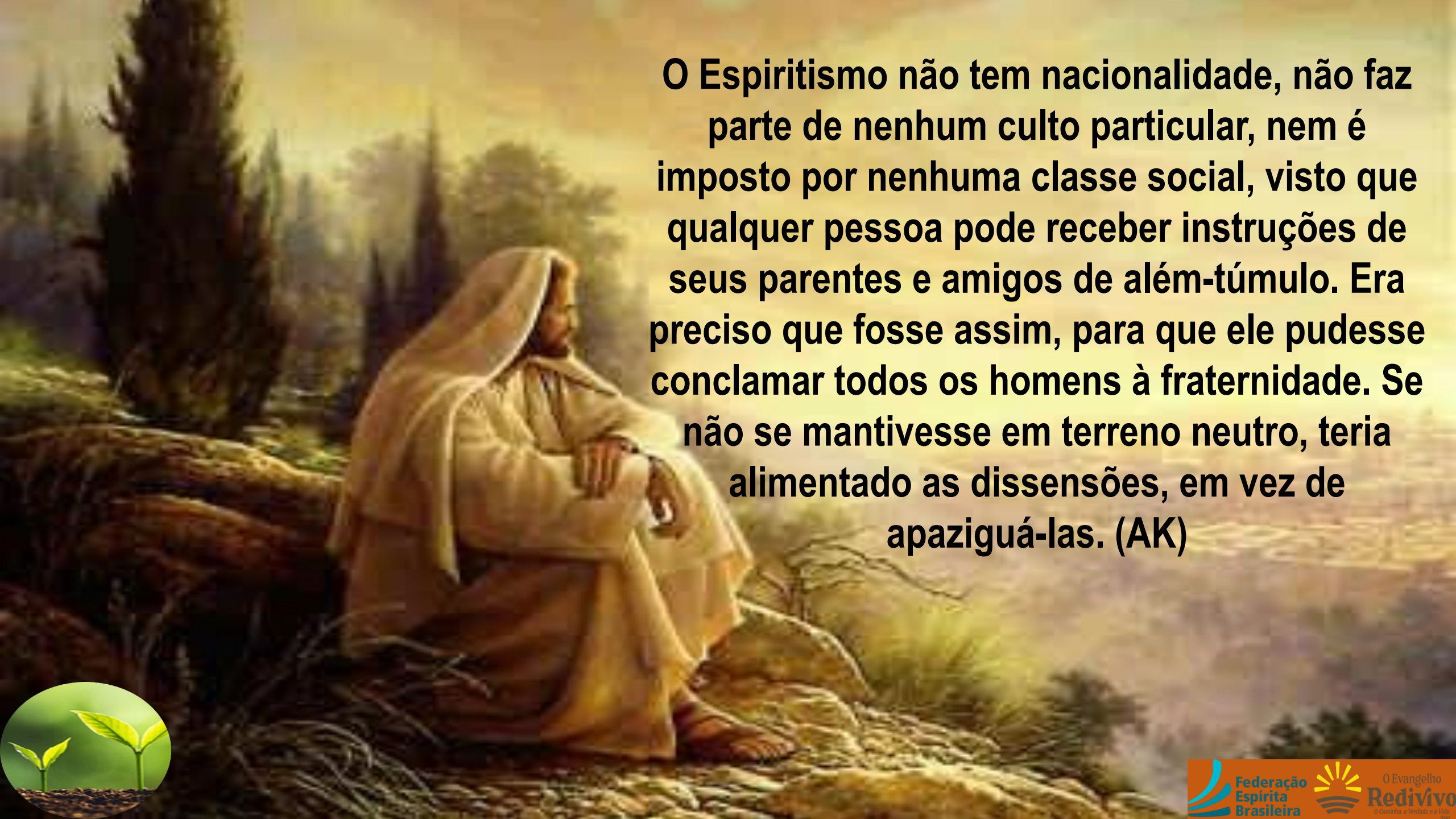
... o Espiritismo não possui mentores ou formuladores exclusivos da tese espírita, condição que confere à Doutrina uma solidez de crédito inigualável.

... Se os Espíritos que a revelaram se tivessem manifestado a um só homem, nada garantiria a sua origem,.. R.E.- Abril de 1864






- ... condição que confere à Doutrina uma solidez de crédito inigualável. Por não estar submetida às limitações do indivíduo, da cultura ou das tradições e das leis humanas, ...
- Um princípio, seja qual for, para nós só adquire autenticidade pela universalidade do ensinamento, isto é, por instruções idênticas dadas em todos os lugares por médiuns estranhos uns aos outros sem sofrer as mesmas influências, notoriamente isentos de obsessões e assistidos por Espíritos bons e esclarecidos. **RE – Março 1864 - A perfeição dos seres criados**



O Espiritismo não tem nacionalidade, não faz parte de nenhum culto particular, nem é imposto por nenhuma classe social, visto que qualquer pessoa pode receber instruções de seus parentes e amigos de além-túmulo. Era preciso que fosse assim, para que ele pudesse conclamar todos os homens à fraternidade. Se não se mantivesse em terreno neutro, teria alimentado as dissensões, em vez de apaziguá-las. (AK)



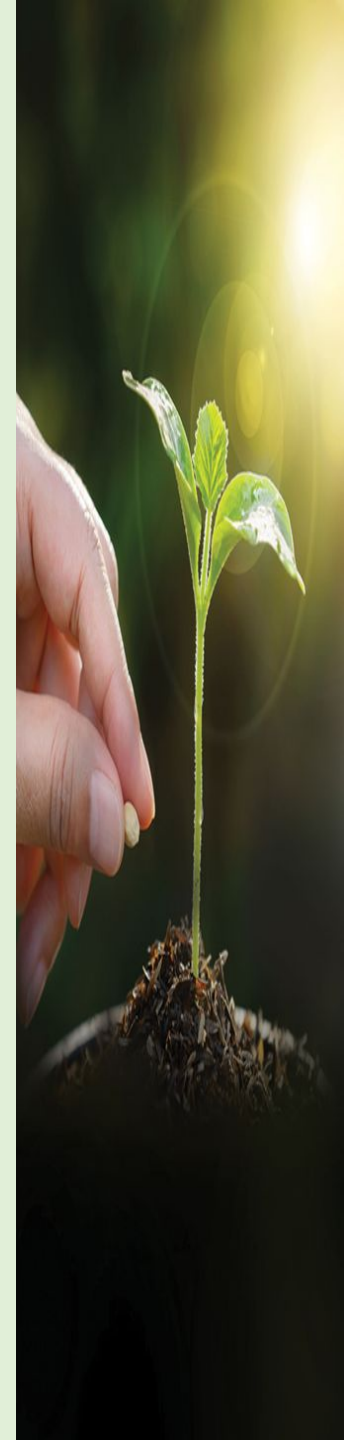
3.2.1.2 CONSTRUÇÃO COLETIVA



Pensar uma construção coletiva remete a superar obstáculos. O “eu” precisa ser substituído pelo “nós”; este processo não deve ser encarado como rápido e simples. Para a participação deixar de ser mera teoria, ela precisa ganhar vida nas ações diárias...



- Quis Deus que a sua lei assentasse em **base inamovível** e por isso não lhe deu por fundamento a cabeça frágil de um só.. E.S.E.Introdução.
- A autoridade do conhecimento coletivo sempre sobrepujará as **ideias individuais**, ainda que sob os gritos do ego ou a pressa dos que preferem **definir a verdade a enxerga-la...**

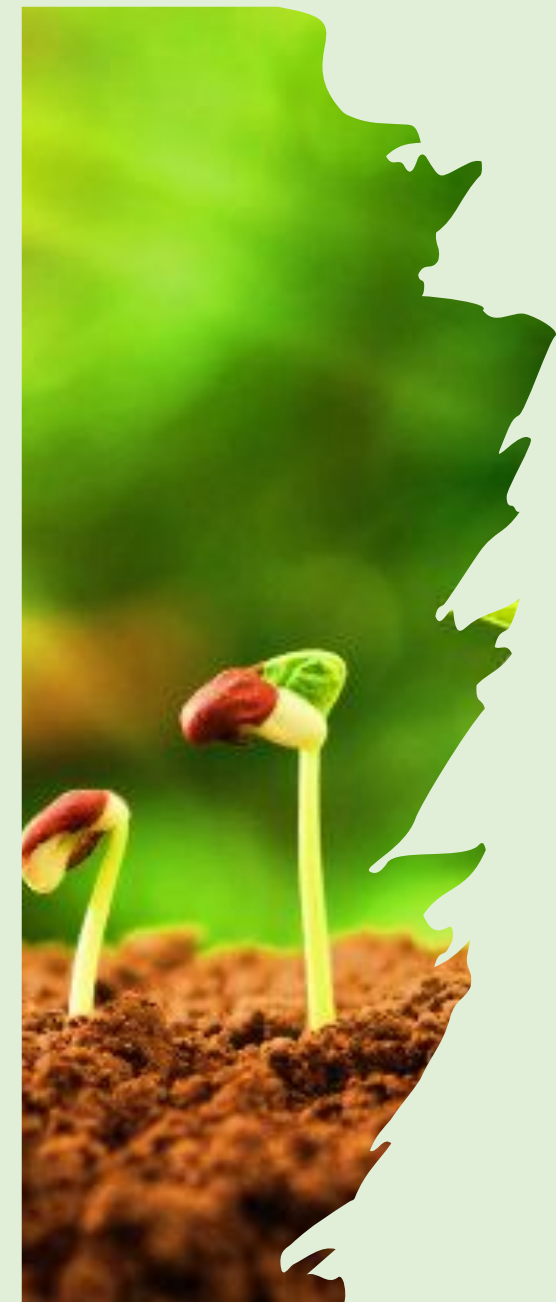


Religião e o Progresso

- A religião, ou melhor, todas as religiões sofrem, mau grado seu, a influência do movimento progressivo das ideias. Uma necessidade fatal as obriga a se manterem no nível do movimento ascensional, sob pena de **soçobrarem**. Assim, todas têm sido forçadas, de tempos em tempos, a fazer concessões à Ciência, a minimizar o sentido literal de certas crenças ante a evidência dos fatos. A que repudiasse as descobertas da Ciência e suas consequências, do ponto de vista religioso, mais cedo ou mais tarde perderia a sua autoridade e o seu crédito e aumentaria o número dos incrédulos.
Revista Espírita, julho de 1864



- **A construção do conhecimento espírita é resultante das experiências de todos os Espíritos**, *seja pelo conjunto de comunicações com os seres desligados da matéria física ou pela troca de experiências e saberes dos que se dedicam a adentrar pelas novas portas do conhecimento superior que lhe são abertas.* (3.2.1.2 Construção coletiva)
- O primeiro exame **comprobativo** é, pois, sem contradita, o da **razão**, ao qual cumpre se submeta, **sem exceção**, tudo o que venha dos Espíritos. Toda teoria em manifesta contradição com o **bom-senso**, com **uma lógica rigorosa** e com os dados positivos já adquiridos, deve ser rejeitada, por mais respeitável que seja o nome que traga como assinatura. E.S.E.



- O Espiritismo não seleciona seus destinatários, revela-se para todos, independentemente de sua crença, conhecimento intelectual, cultura, nacionalidade ou qualquer característica individual.
- Em suas revelações, os Espíritos superiores procedem com extrema sabedoria. Eles só abordam as grandes questões da doutrina gradativamente, à medida que a inteligência se torna apta a compreender verdades de uma ordem mais elevada, e que as circunstâncias sejam propícias à emissão de uma ideia nova. **Eis por que, desde o começo, não disseram tudo, e até hoje não o disseram,** jamais cedendo à impaciência de criaturas muito apressadas que querem colher os frutos antes de sua maturação. *RE, abril 1864*



Quis Deus que a nova revelação chegasse aos homens por um caminho mais rápido e mais autêntico; por isso encarregou os Espíritos de irem levá-la de um polo a outro, manifestando-se por toda parte, sem conferir a ninguém o privilégio exclusivo de lhes ouvir a palavra. *RE, abril 1864*

- Kardec nos afirma que **“Fé inabalável é somente a que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade”** A racionalidade inerente ao Espiritismo reforça toda a sua autoridade científica e filosófica. Dessa maneira, os Espíritos superiores fornecem os meios dos homens alcançarem a sabedoria maior, **estimulando-os ao progresso e ao conhecimento sem que lhes furtem o esforço necessário ao amadurecimento.**



A propagação do Espiritismo, quatro fases ou períodos distintos:

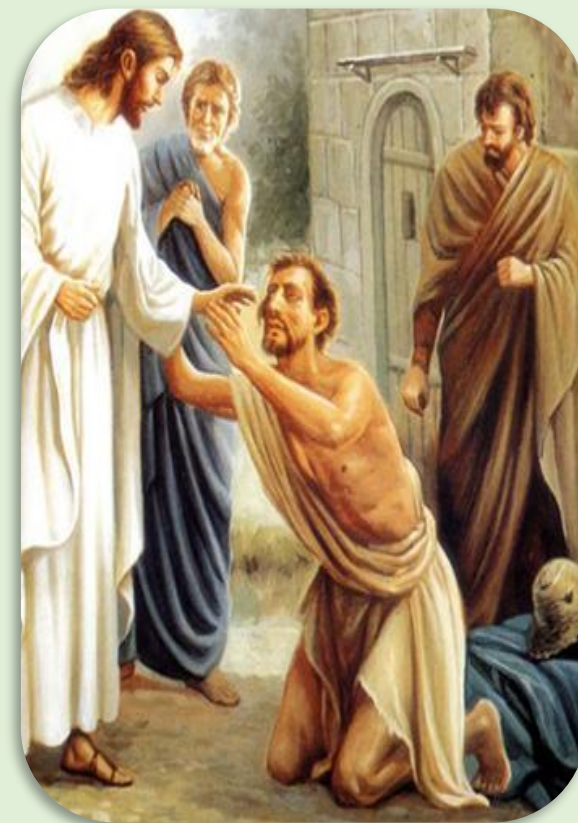
- **1o O da curiosidade**, no qual os Espíritos batedores têm desempenhado o papel principal para chamar a atenção e preparar os caminhos.
- **2o O da observação**, no qual entramos, e que podemos chamar também de período filosófico. O Espiritismo é aprofundado e se depura, tendendo à unidade de doutrina e constituindo-se em Ciência.
- **3o O período de admissão**, no qual o Espiritismo ocupará uma posição oficial entre as crenças oficialmente reconhecidas.
- **4o O período da influência sobre a ordem social**. A Humanidade, então sob a influência dessas ideias, entrará num novo caminho moral. Desde hoje **essa influência é individual; mais tarde agirá sobre as massas, para a felicidade geral**. (REVISTA ESPÍRITA Jornal de Estudos Psicológicos ANO I OUTUBRO DE 1858, pg 366)

1 – FONTE VIVA (Emmanuel)

41- Na senda escabrosa “Nunca te deixarei, nem te desampararei.”

Paulo (Hebreus, 13:5)

A palavra do Senhor não se reporta somente à sustentação da vida física, na subida pedregosa da ascensão. Muito mais que de pão do corpo, necessitamos de pão do espírito. Se as células do campo fisiológico sofrem fome e reclamam a sopa comum, as necessidades e desejos, impulsos e emoções da alma provocam, por vezes, aflições desmedidas, exigindo mais ampla alimentação espiritual. Há momentos de profunda exaustão, em nossas reservas mais íntimas.



As energias parecem esgotadas e as esperanças se retraem apáticas. Instala-se a sombra, dentro de nós, como se espessa noite nos envolvesse. E qual acontece à Natureza, sob o manto noturno, embora guardemos fontes de entendimento e flores de boa vontade, na vasta extensão do nosso país interior, tudo permanece velado pelo nevoeiro de nossas inquietações.



O Todo Misericordioso, contudo, ainda aí, não nos deixa completamente relegados à treva de nossas indecisões e desapontamentos. Assim como faz brilhar as estrelas fulgurantes no alto, desvelando os caminhos constelados do firmamento ao viajor perdido no mundo, acende, no céu de nossos ideais, convicções novas e aspirações mais elevadas, a fim de que nosso espírito não se perca na viagem para a vida superior. **"Nunca te deixarei, nem te desampararei"** – promete a Divina Bondade. Nem solidão, nem abandono. A Providência Celestial prossegue velando. Mantenhamos, pois, a confortadora certeza de que toda tempestade é seguida pela atmosfera tranqüila e de que não existe noite sem alvorecer.

FONTE VIVA (Emmanuel)

41 Na senda escabrosa "Nunca te deixarei, nem te desampararei."

Paulo (Hebreus, 13:5)



PRECE